

E AGORA?

ITINERÁRIOS FORMATIVOS

5

Você se lembra da última vez que viu algo pela primeira vez? Um objeto de cozinha, por exemplo. Com certeza, você deve ter se perguntado: para que serve isso? Afinal, as coisas têm suas utilidades e queremos conhecê-las.

Com o que a gente estuda não é diferente. Saber as “utilidades” nos ajuda a criar um sentido para a teoria. E não é só isso: ajuda a pensarmos como usar os conhecimentos em nosso dia a dia, transformando o mundo.

Um dos eixos estruturantes dos Itinerários Formativos é a mediação e intervenção sociocultural, que fala exatamente sobre isso: como usar o que aprendemos no nosso dia a dia? Vamos ver.



Qual é a história que você quer construir? Vamos planejar!

Aqui, a gente tem desafio, sim: olhe para a cidade onde você mora, descubra algum problema que faz parte do cotidiano dos moradores e pense em uma solução para ele. Agora, imagine fazer isso com base no que você aprendeu na escola? É isso que o eixo mediação e intervenção sociocultural dos Itinerários Formativos propõe.

Não basta aprender a teoria e o método, é preciso conseguir olhar para o mundo e identificar onde e como esses conhecimentos podem ser aplicados.

Não é incrível? Mas, para isso, é preciso olhar um problema de diversas formas. Não entendeu? Veja só!

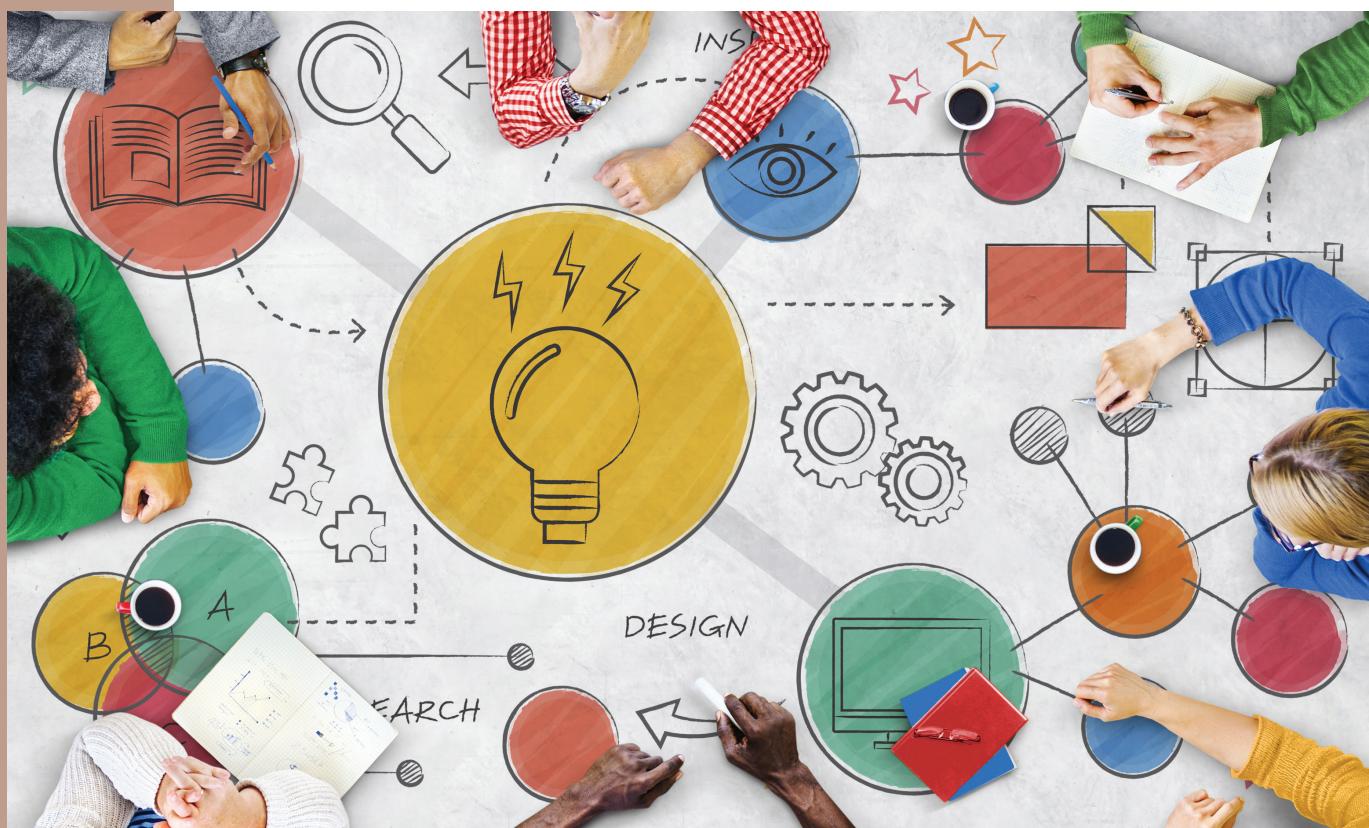
Um problema, muitas possibilidades

Quando você fizer uma pergunta e alguém responder, é complexo, pense que realmente pode ser. Afinal, todos os fenômenos do mundo podem ser vistos de diversas formas, sendo eles formados por diversas características. Mas o que isso tem a ver com a intervenção sociocultural? TUDO!!!

Com esse eixo, você vai ser levado a olhar para a sociedade – que pode ser a sua cidade, nosso país, o continente ou o mundo – e, a partir daí, observar alguma questão ou problema para, assim, pensar em formas de utilizar seus conhecimentos para solucioná-lo. Mas a solução de um problema pode exigir diversos olhares e conhecimentos diferentes para ser formulada.

Não se desespere! Vamos para o exemplo, que fica mais fácil de entender:

Um rio poluído é o nosso exemplo. Para pensarmos em como despoluí-lo, precisamos das Ciências da Natureza para entender que bioma é aquele, qual o nível da poluição e quais as técnicas da despoluição, por exemplo.



Cada área do conhecimento contribui para uma solução mais completa.

Mas será que não precisamos de outras áreas?

É importante que conscientizemos a população para não jogar dejetos no rio. Para isso, precisaremos das Linguagens para comunicar essas informações de forma clara. Como medir se nossa solução está dando certo? A pesquisa é uma forma interessante. Para que ela aconteça, precisaremos da Matemática. E como evitar que o rio seja poluído novamente? Para isso, precisaremos entender por que, como e por quem ele está sendo poluído. Qual é o fenômeno social por trás da poluição do rio? Para entender isso, precisaremos das Ciências Humanas.

Viram só? Quando todas as áreas do conhecimento caminham juntas, nossas soluções ficam mais completas.

Intervir é ajudar

Por isso, promover uma intervenção significa entender uma realidade, ouvir as pessoas e dialogar com elas na busca por soluções. Nenhum conhecimento é capaz de resolver tudo sozinho. Por isso, os Itinerários Formativos propõem esse diálogo constante ao olharmos para o mundo.

Aliás, esse é um outro desafio que vamos deixar aqui: você tem o hábito de pensar nos problemas do seu bairro ou da sua cidade? Com certeza, existem muitos e pensar sobre eles é o que chamamos de cidadania.

Aos poucos, vamos criando um olhar sensível para a coletividade, ou seja, para os problemas que não são exatamente meus, mas que afetam pessoas que moram no mesmo lugar em que eu. E isso tem um nome: empatia. Uma característica muito importante nos nossos tempos.



Empatia é compreender a realidade do outro e auxiliá-lo.

Dessa forma, você pode começar a pensar e a propor soluções que trarão benefícios para a vida de todos.

Você conseguiu perceber como a mediação e intervenção sociocultural é essencial para o projeto de vida? Afinal, quando aprendemos a olhar para a sociedade, a identificar os problemas e a intervir, aplicando o que aprendemos, encontramos sentido para construir o nosso futuro.

Mas lembre-se: a gente constrói o futuro hoje. Então, nosso **desafio final** é: vamos colocar a mão na massa e começar a usar o que aprendemos para construir uma sociedade melhor. Partiu?

CONTEÚDO ON-LINE

O conhecimento transforma a nossa vida

A gente precisa ter isso em mente o tempo todo. O que aprendemos pode trazer transformação para toda a sociedade, seja na resolução de um problema ou como um alerta para a existência de algo a ser mudado.

Para inspirar você, trouxemos uma iniciativa incrível: um grupo de meninas resolveu combater o racismo com arte. Leia e se inspire!



<http://ftd.li/ptzqhk>

E AGORA?

ITINERÁRIOS FORMATIVOS 5

**Diretor-geral**

Ricardo Tavares de Oliveira

Diretor adjunto

Cayube Galas

Gerente de conteúdo

Júlio César Domingas da Silva Ibrahim

Editora

Amanda Bonuccelli Voivodic

Editores assistentes

Fernando Manenti Santos

Ligia Cosmo Cantarelli

Luiza Grecco e Marques

Tatyana Ferlin Assami

Thais Alves de Souza

Elaborador de original

Alex Felix dos Santos

Assistente editorial

Fernanda de Lima Bernardes

Supervisora de preparação e revisão

Adriana Soares de Souza

Preparação e revisão

Equipe FTD

Gerente de produção e design

Letícia Mendes de Souza

Coordenadora de criação

Daniela Máximo

Projeto gráfico

TEXTO E FORMA (Daniel Elias)

Editor de arte

Daniel Elias

Diagramação

TEXTO E FORMA

Pesquisa

Equipe FTD

Coordenadora de imagens e textos

Márcia Berne

Supervisora de arquivos de segurança

Silvia Regina E. Almeida

Coordenador de eficiência e analytics

Marcelo Henrique Ferreira Fontes

Diretor de operações e produção gráfica

Reginaldo Soares Damasceno

Créditos das imagens:

Imagen de capa: alphaspirt/Shutterstock.com

p.2 Rawpixel.com/Shutterstock.com

p.3: Rawpixel.com/Shutterstock.com

Reprodução proibida: Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.
Todos os direitos reservados à EDITORA FTD.

Rua Rui Barbosa, 156 – Bela Vista – São Paulo – SP – CEP 01326-010
Tel. 0800 772 2300 – Caixa Postal 65149 – CEP da Caixa Postal 01390-970
www.ftdse.com.br
relacionamento@ftdse.com.br

Produção gráfica:
FTD | GRÁFICA & LOGÍSTICA
Avenida Antônio Barreto, 300 - 07220-020 GUARULHOS (SP)
Fone: (11) 3545-8600 e Fax: (11) 2412-5375

A comunicação impressa
e o papel têm uma ótima
história ambiental
para contar

